



PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: REFLEXÕES SOBRE A DOCÊNCIA COMPARTILHADA E A FORMAÇÃO DOCENTE

Marcos Gabriel Matos dos Santos – UNEB

Zizelda Lima Fernandes - UNEB

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência que tem como objetivo relatar e refletir sobre as minhas experiências, enquanto bolsista, ao longo de 18 meses - novembro de 2022 a abril de 2024 - no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Esse percurso leva-me a refletir sobre a minha formação inicial no curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia, Campus XII situada no território de Identidade Sertão Produtivo no município de Guanambi. A metodologia utilizada baseia-se no relato de experiência a partir da socialização e reflexão do referido projeto. Constata-se que o Pibid ao propiciar uma primeira aproximação do(a) aluno(a) bolsista com a Escola básica, oportuniza a formação docente, pois aproxima o docente do cotidiano de sala de aula e da escola a partir de uma docência compartilhada.

Palavras-chave: Docência Compartilhada. Formação Docente. PIBID.

INTRODUÇÃO

Conforme Portaria Capes nº 90 de março de 2024, que dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), o referido programa tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o fortalecimento da formação docente em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira. Criado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), Portaria Normativa nº 38 de 12 de dezembro de 2007, gerido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), como parte da política de formação de professores/as, o Pibid proporciona aos licenciandos e as licenciandas a oportunidade de se inserir no âmbito de escolas públicas de educação básica contribuindo, de forma significativa, para a valorização do magistério, sobretudo, quando promove a integração entre a educação superior e a educação básica.



Passando por remodelações, nos últimos tempos, o Pibid continua sendo reconhecido como um programa de excelência na formação de professores/as. Contudo, em seus escritos, Pimenta e Lima (2019), chamam a atenção para o fato de que em muitas circunstâncias o Pibid não se enraíza, não fortalece o projeto político pedagógico do curso, daí a importância da sua solidificação e extensão enquanto política primordial no processo de formação docente.

A formação docente tem sido alvo de debates e discussões no contexto educacional considerando que esta deve acompanhar as novas demandas da sociedade atual. Ou seja, “A sociedade moderna tem exigido dos trabalhadores da educação desempenhos cada vez mais qualificados e eficazes para conviver com as contradições e os problemas da sociedade [...] que se refletem na escola”. Nesse sentido, abordar significativas experiências no processo de formação docente é fundamental.

O presente trabalho trata-se de relato de experiência que tem como objetivo relatar e refletir sobre as minhas experiências, enquanto bolsista, ao longo de 18 meses - novembro de 2022 a abril de 2024 - no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid, subsidiado pelo subprojeto “Laboratório de Práticas Pedagógicas do Campus XII/UNEB: práticas de letramento e numeramento no contexto da formação de pedagogos/as”.

Escrevo este relato que, para além de trazer para discussão/reflexão a pertinência do Pibid no que se refere à formação e à docência compartilhada, também se amplia para o encontro com a práxis pedagógica.

OBJETIVO(S)

- Refletir sobre as contribuições do Pibid no processo de formação inicial de professores/as;
- Discutir sobre a importância da docência compartilhada para a formação docente.

METODOLOGIA

As atividades descritas foram extraídas de registros feitos nos relatórios de três semestres do Pibid que foram desenvolvidas no período de novembro de 2022 a abril de 2024 em uma escola pública da rede municipal de ensino do território de Identidade do Sertão



Produtivo situada na cidade Guanambi/BA.¹ A referida escola oferece os anos iniciais do ensino fundamental. Na condição de pibidiano² tive participação em uma turma de 4º ano. Importa lembrar que o projeto Pibid desenvolve-se na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), *Campus XII*, em parceria com duas escolas da rede municipal de ensino de Guanambi.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Para Pimenta (2002), o processo de formação de professores/as abrange a práxis pedagógica, de modo que, a teoria e a prática podem ser compreendidas como dimensões que, entremeadas, se completam no exercício docente, por meio da constante reflexão na ação e sobre a ação. Logo, a formação docente inicial e continuada, implica a construção e a reconstrução da identidade dos professores/as e dos/as futuros/as professores/as. Conforme dito, minha inserção como bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID aconteceu em novembro/2022. Na oportunidade vivenciei no contexto de uma escola municipal práticas pedagógicas que me levaram a refletir sobre: como estas práticas foram pensadas?

Iniciarei o relato das experiências vivenciadas no Pibid no decorrer do ano letivo de 2023. O projeto “Leitura em Foco” foi desenvolvido pela escola com a finalidade de incentivar o hábito da leitura e reduzir o desinteresse dos/as alunos/as pela literatura. O referido projeto traz à escola pública importantes meios de acesso gratuito e de qualidade à literatura. O perfil majoritário dos/as alunos/as da escola era de crianças e jovens provenientes de uma zona periférica e que passavam por enfrentamentos envolvendo dificuldades econômicas e sociais, e que, pelas muitas circunstâncias, se caracterizam pela pouca e/ou falta de acesso à cultura literária brasileira. Ou seja, o projeto como prática pedagógica é pensado com a necessidade de contornar e transformar a realidade no contexto vivenciado na escola.

¹ O território de Identidade Sertão Produtivo abrange 19 municípios: Brumado, Caculé, Caetité, Candiba, Contendas do Sincorá, Dom Basílio, Guanambi, Ibiassucê, Ituaçu, Iuiu, Lagoa Real, Livramento de Nossa Senhora, Malhada de Pedras, Palmas de Monte Alto, Pindaí, Rio do Antônio, Sebastião Laranjeiras, Tanhaçu, Tanque Novo, Urandi.

² O termo pibidianos/as se refere aos participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID.



O projeto “Leitura em foco” durante o ano letivo foi desenvolvido de modo interdisciplinar e em cada semestre apresentava propostas diferenciadas. O incentivo à literatura nascera de um projeto que se propunha trabalhar a literatura de modo criativo e envolvente: por meio de filmes, por meio de conteúdos, ou até mesmo nas programações festivas organizadas com a presença de convidados e contava com a culminância das atividades realizadas pelos(as) alunos(as). No cotidiano em sala de aula, o professor coformador³ trilhava o planejamento das aulas com vistas no projeto, assim como pensávamos juntos, em via dupla de conhecimento, o que poderia ser ou não executado com e para os(as) alunos(as).

O destaque da participação dos/as pibidianos/as, nos foi sugerido pela supervisora do Pibid: a confecção de um jogo de alfabetização. Optei por fazer um jogo com materiais recicláveis e em uma caixinha de sapato. Com a ajuda de tampinhas de garrafas pets, a criança poderia montar palavras de até sete letras.

Para Tardif et al, (1991), a docência é uma profissão que se constrói cotidianamente. As atividades desenvolvidas foram, de modo geral, guiadas pelo professor regente coformador, cabendo a minha função, enquanto bolsista, a coparticipação na docência compartilhada, seguidas, conforme o plano. Afinal, a sala de aula com a participação do/da bolsista do Pibid assemelha-se a aprender com o professor a ser professor. Isso, de certa forma, encontrava-se como um limite, pois todas as atividades desenvolvidas dependiam da intencionalidade e formação do/a professor/a, e como dito, cabia o meu papel de pibidiano de seguir, o que era um limite posto entre o aprendizado e o fazer pedagógico. As portas para reflexões, análises e leituras se abriram para mim, visto que o professor formador potencializou de forma significativa o processo da minha formação como futuro professor e da construção da minha identidade docente.

CONCLUSÕES

Acredito ter compartilhado, de forma significativa, na sala de aula enquanto pibidiano com um professor que entende que a educação feita e pensada na escola deixa de ser

³ A escolha do masculino justifica-se, pois durante a minha atuação na turma a docência compartilhada era executada com um professor conformador.



fragmentada quando a universidade adentra por aquele espaço (Santos et al., 2023). O contato entre o professor regente e o pibidiano ajuda a pensar a teoria e a prática (práxis pedagógica) no cotidiano da docência compartilhada em sala de aula e contribuiu para a minha formação docente, ao propiciar dentre tantos conhecimentos uma primeira aproximação com o chão da escola. Este relato nos ajuda a refletir sobre a relação professor-pibidiano na docência compartilhada, pois como diz Freire (1996. p. 23), ao ensinar aprendemos e ao aprender também ensinamos. Assim, ao aproximar o aluno de Pedagogia, ainda nos primeiros semestres, com o chão da sala de aula, com os enfrentamentos e conquistas cotidianas da escola, o Pibid amplifica a sua formação docente.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIMA, Maria Socorro Lucena. Reflexões sobre estágio/prática de ensino na formação de professores. **Revista Diálogo Educação**, Curitiba, v.8, n.23, p. 195-205, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágios Supervisionados e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: duas faces da mesma moeda? **Revista Brasileira de Educação**, v. 24, 2019.

TARDIF, M.; LESSARD, C.; LAHAYE, L. Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. **Teoria & Educação**. Porto Alegre, nº. 4, 1991, p. 215-233.

SANTOS, Marcos Gabriel Matos dos; *et al.* Olhares para a docência: O que acontece quando a universidade adentra a escola? In: **VI Seminário de Educação**. Guanambi. Anais do evento, 2023.